

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE, REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2014.**

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e catorze, às dez horas, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, na na Unidade SEST SENAT Taubaté, localizada na Avenida Isauro Moreira, 125, Itaim, Taubaté. Compõem a pauta desta reunião: 1) Aprovação de ata da reunião anterior; 2) Criação de Câmara Temática de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, abrangida pela função pública de Saneamento Ambiental, nos termos do artigo 4º, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho; 3) Criação de Câmara Temática Especial de Transporte Sanitário, abrangida pela função pública de Atendimento Social, com destaque aos termos do Artigo 42 do Regimento Interno do Conselho; 4) Realização de seminário regional abordando a importância da prevenção às drogas e a conscientização dos agentes públicos municipais quanto à necessidade de ações sistêmicas de combate às drogas; 5) Palavras da coronel Eliane Nikoluk Scachetti, responsável pelo CPI-1 (Comando de Policiamento do Interior) sobre assuntos ligados à Segurança Pública. Assinaram o livro de presença os conselheiros: O deputado Estadual Hélio Nishimoto, Antônio Márcio de Siqueira (Aparecida), Henrique Lourivaldo Rinco de Oliveira (Caçapava), Antonio Luiz Colucci (Ilhabela), Valter Lúcio Corbani (Jacareí), José Galvão da Rocha (Lagoinha), João Francisco Monteiro Bosse (Lavrinhas), Daniela de Cássia Santos (Monteiro Lobato), Vito Ardito Lerário (Pindamonhangaba), Paulo Noia de Miranda (Piquete), Benito Carlos Thomaz (Potim), Ana Bela Costa Torino (Queluz), Ildelfonso Mendes Neto (São Bento do Sapucaí), Alex Euzébio Torres (São Luiz do Paraitinga), José Bernardo Ortiz Monteiro Junior (Taubaté), capitão Rinaldo de Araújo Monteiro (Casa Militar), Gicele de Paiva Giudice (Educação), José Fernando Bruno (Energia), Jovino Paulo Ferreira Neto (Agricultura e Abastecimento), Maria Aparecida Silva de Matos (Desenvolvimento Social), Francisco de Assis Vieira Filho (Habitação), Vanilson Fickert (Turismo), Fabiano Vanone (Meio Ambiente) e Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira (Transportes Metropolitanos). Foram representados os seguintes conselheiros: Antônio Carlos da Silva (Caraguatatuba), por Fedrici Oliveira Silva; Rafic Zake Simão (Cruzeiro), por Ronaldo Madureira; Benedito Carlos de Campos Silva (Natividade da Serra), por Carlos E. P. dos Santos; Ricardo Evangelista Lobato (Redenção da Serra), por Rodolfo Cursino; Carlinhos Almeida (São José dos Campos), por Miguel Sampaio Júnior; Antonio Carlos da Ponte (Segurança Pública), por Eliane Nikoluk Scachetti; Philippe Vedolim Duchateau (Fazenda), por Fuad Murad; Eduardo Anastasi (Esporte, Lazer e Juventude), por Mário Celso Correa. Também assinou o livro de presença Edmur Mesquita de Oliveira (Desenvolvimento Metropolitano) e o

Deputado Estadual Padre Afonso Lobato (Assembleia Legislativa). Registrou-se a ausência dos conselheiros Deputado Marco Aurélio, e dos municípios de Arapeí, Areias, Campos do Jordão, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Lorena, Roseira, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São José do Barreiro, São Sebastião, Silveiras, Tremembé e Ubatuba, além dos conselheiros das secretarias de: Cultura, Saúde, Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Logística e Transportes, Planejamento e Desenvolvimento Regional, Saneamento e Recursos Hídricos e representantes da Câmara Federal, da Casa Civil e do Codivap. Dando início aos trabalhos, o prefeito anfitrião Ortiz Junior saudou os presentes, destacando que os desafios propostos pelos assuntos em pauta, comuns a todos os municípios integrantes do Conselho, são passíveis de enfrentamento e solução por meio de articulação e postura firmes, alicerçadas por muito trabalho e persistência. A palavra foi então passada ao presidente do Conselho e prefeito de São Bento do Sapucaí Ildefonso Mendes Neto, que cumprimentou os integrantes da reunião e salientou, diante da vasta dimensão dos desafios enfrentados diariamente pelos prefeitos, o empenho e compromisso ímpares empregados no exercício de seus cargos. Na sequência, após submeter a ata da reunião anterior à aprovação do Conselho e obtê-la de forma unânime, destacou o avanço significativo quanto aos trabalhos das Câmaras Temáticas e Conselhos Consultivos já instalados. Nesse sentido, ressaltou a necessidade de se firmar um meio de comunicação que informe de forma ainda mais ampla as ações do presente Conselho junto à Imprensa, a fim de manter a população ciente das medidas em curso, das já implementadas e das perspectivas quanto ao desenvolvimento da região. Ildefonso Mendes então agradeceu a todos e passou a palavra ao subsecretário Edmur Mesquita, que saudou os presentes e enfatizou o empenho do prefeito anfitrião, dos conselheiros e dos convidados presentes diante dos desafios da região. Após declarar que o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos Mauro Arce, ausente na ocasião, sentia-se honrado pelo convite e lamentava não poder estar presente, enfatizou que oportunamente será marcada nova reunião com o secretário. Edmur então destacou que problemas regionais não são eliminados instantaneamente: pedem meticulosa atenção na elaboração e provimento de medidas e soluções consistentes, exigindo um trabalho de articulação, análise e planejamento hábeis (nesse sentido, reiterou a contribuição dos Conselhos Consultivos e Câmara Temáticas já instalados pelo presente Conselho). Na sequência, Edmur convidou a todos para a audiência pública de apresentação da LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2015, prevista para o dia 12 de agosto, às 10 horas, na Câmara Municipal de São José dos Campos, enfatizando se tratar de ótima oportunidade para sugestões quanto à destinação dos recursos e debate acerca do orçamento público. A palavra então retornou ao presidente Ildefonso Mendes, que pediu a José Celso Bueno, coordenador do Escritório Regional da

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que expusesse mais informações acerca das Câmaras Temáticas propostas, assim como sobre a indicação de seminário regional sobre a importância da prevenção às drogas. José Celso saudou os presentes e indicou que a criação de Câmaras Temáticas em pauta figura como preocupação recorrente dos municípios nas reuniões dos Conselhos Consultivos, assim como a temática do combate às drogas. Além disso, o coordenador enfatizou e salientou que os temas têm alta relevância, posto que o Transporte Sanitário é item que provoca alto impacto no orçamento dos municípios e que a gestão integrada dos resíduos tange pontos essenciais para o desenvolvimento metropolitano da região. No que toca a realização do seminário regional, José Celso mencionou que os Conselhos Consultivos da região têm realizado debates que integram, entre diversos participantes, a Polícia Civil, a Polícia Militar e ONG's (destacando-se o N. A. - Narcóticos Anônimos) e a partir deles surgiu a indicação de que a promoção de um seminário regional que envolvesse não apenas os agentes públicos ligados diretamente ao tema, mas também os agentes políticos, seria medida ideal para formar uma frente eficiente de combate às drogas. Isso posto, o prefeito Ildefonso Mendes, submeteu as propostas de criação das Câmaras Temáticas e de realização do seminário regional à aprovação dos conselheiros, sendo ambas as propostas aprovadas por unanimidade. Prosseguindo, o presidente do Conselho passou então a palavra ao subsecretário de Estado da Mineração, José Fernando Bruno, que após agradecer aos presentes, deu ênfase ao trabalho da Câmara Temática de Mineração, em operação já há cerca de seis meses na região, assim como a seus reflexos. Entre eles, citou a percepção da Câmara Temática de Mineração como referência nacional, ao refir-se a convite que recebeu do Estado de Goiás para exposição em *workshop* a respeito do *modus operandi* de uma Câmara Temática de Mineração em região produtora de bens minerais. José Fernando então destacou, entre as atividades recentes da Câmara Temática de Mineração, palestra a respeito do Plano Diretor, realizada pelo prefeito de Guaratinguetá Francisco Carlos Moreira dos Santos, na qual um fato ganhou notoriedade: 97% dos municípios paulistas tem Plano Diretor, mas dedicam nele um espaço muito restrito ao quesito Mineração. Nesse sentido, o subsecretário apresentou dados que demonstram ser o planejamento do setor da Mineração uma importante demanda estratégica para o desenvolvimento, sobretudo, das Regiões Metropolitanas: para atender ao crescimento previsto para o Estado de São Paulo nos próximos cinco anos, serão necessários mais de 50 milhões de toneladas de agregado. Considerando o volume de consumo médio anual atual de 220 milhões de toneladas, a previsão de construção de 100 mil casas para os próximos anos no Estado e que uma única casa de 50m<sup>2</sup> consome 68 toneladas de agregado, José Fernando ressaltou ser essencial o emprego de um planejamento estratégico hábil desde a geração do material,

passando por questões de logística de distribuição, de fornecimento e de sustentabilidade, entre tantas outras. Prosseguindo, o subsecretário declarou que a Câmara Temática de Mineração tem expectativa de entregar seu relatório final em novembro de 2014, de modo a apresentar o diagnóstico da situação atual da região e firmar sugestões de aspecto legal e normativo, munindo assim o Conselho de Desenvolvimento para a devida análise e tomada de decisões. Encerrando, o subsecretário agradeceu todo o apoio recebido, destacando o suporte dos parlamentares Padre Afonso, Samuel Moreira e João Carames (presidente da Frente Parlamentar de Mineração). A palavra foi então passada ao prefeito de Ilhabela Toninho Colucci, que saudou os presentes e, após destacar a importância da Atividade Delegada (ação desenvolvida pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, a qual tem surtido significativo efeito em diversos municípios), sinalizou a necessidade de se firmar junto à secretaria meios para que municípios menores também consigam empregá-la (devido a questões orçamentárias, parte expressiva deles não têm como assumi-la). Continuando, o prefeito relatou haver sido aprovado pela Assembleia Legislativa o projeto de lei que torna Olímpia, Brotas e Guaratinguetá estâncias (totalizando 70 municípios estâncias no Estado de São Paulo). Ao destacar que municípios estâncias contam com aporte de recursos para a implementação do Turismo, Toninho Colucci citou haver em curso proposta de criação de 140 cidades de interesse turístico (que também têm previstos recursos para desenvolvimento do setor de Turismo). Nesse sentido, o prefeito pediu a mobilização dos parlamentares e prefeitos da região, visando a aprovação da proposta (aprovada em tempo hábil, é possível que já em 2015 sejam disponibilizados recursos da ordem inicial de 500 mil reais para o grupo das 140 cidades de interesse turístico). Para tanto, o conselheiro indicou aos prefeitos desde já levantarem dados acerca da estrutura turística existente em seus municípios. Em seguida, o presidente Ildelfonso Mendes assumiu e passou a palavra à coronel Eliane Nikoluk Scachet, que saudou os integrantes da reunião e apontou que as considerações feitas pelo prefeito Toninho Colucci sobre vagas de policiamento e pagamento de horas extras por parte do Estado estão ligadas à Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária). Sobre a disponibilização de recursos para seu emprego, a coronel informou que ela se dá por meio de cotas, havendo 90 delas destinadas à região do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Quanto à distribuição, Eliane relatou ser ela feita proporcionalmente, via critérios técnicos (estatísticas, indicadores criminais/demandas policiais) e que ela já apresenta resultados interessantes (de modo análogo aos da Atividade Delegada, que colaborou de maneira significativa em uma redução percentual superior a 60% no índice de roubos/furtos nas regiões em que foi empregada). A coronel então destacou que cientificamente a Segurança Pública está conectada a níveis de controle social e, como tal, abrange um sistema que, formado por vários atores,

(partindo do núcleo familiar e de aspectos da própria comunidade, como a formação escolar e outros traços culturais). Nesse âmbito, enfatizou que a cultura de relativa tolerância mediante pequenos delitos/desvios e da aceitação de pequenas incivildades – traço infelizmente recorrente na sociedade – acaba por estimular a ocorrência e expansão de grandes delitos. Sob tal panorama, a coronel ressaltou um grande problema: a participação cada vez maior de menores de idade em atividades criminosas (o percentual de adolescentes apreendidos em prática de ato infracional no primeiro semestre de 2014, sendo a maior parte relacionada a roubo de carros e tráfico de drogas, teve um crescimento superior a 50% em relação ao mesmo período do ano anterior), aliando-se a isso o fato de que tais menores apresentam um índice mais alto de reação à ação da Polícia. Ao citar o registro de menores de idade que, em um período de dois meses, foram apreendidos 22, 35, 62 vezes praticando crimes, Eliane indicou ser a legislação um ponto de importância definitiva, não só por reger o conceito de segurança pública aplicada, mas também por ter sua manutenção conectada a políticas públicas. Prosseguindo, Eliane destacou ser ideal refinar a articulação entre todas as Polícias (Militar, Civil, Federal, Ambiental e Rodoviárias Estadual e Federal), posto que suas guarnições combatem em frentes distintas diversos crimes, que acabam por se estruturar em cadeia (como o uso criminoso de fuzis que, adquiridos via recursos oriundos do tráfico de drogas, entram ilegalmente em território brasileiro e municiam ações como arrombamento de caixas eletrônicos e sequestros. Eliane citou então, nesse contexto, o papel do Ministério Público e do Poder Judiciário, ligado à imputação das penas aos infratores; e o do Sistema Prisional, que tem a complexa meta de servir como meio de aplicação da pena, além de recuperar o infrator e torná-lo apto ao retorno do convívio social. Ao mencionar a "Teoria das Janelas Quebradas", que indica o nível de degradação de um dado meio/local como catalizador no volume de delitos e sua influência definitiva no comportamento social do ambiente, a coronel relatou que, incorporando tal dado a um planejamento estratégico de médio e longo prazo; cidades como Nova Iorque alcançaram uma redução de 80 a 90% nos índices de crimes de letalidade/roubo. Isso posto, a coronel passou a abordar dados da resolução da Secretaria de Segurança Pública número 122, de 1985, que trata da questão dos eventos públicos: no tocante ao pedido de policiamento ostensivo, o prazo mínimo de antecedência, de vinte dias (contados da data do evento) para realização do pedido na Unidade Policial, é fundamental para o cumprimento dos preparativos e ações/autorizações pertinentes, como vistoria da autoridade policial e outras atividades oriundas de instituições diversas, tais como Vigilância Sanitária, Conselho Tutelar e Corpo de Bombeiros, entre outros – uma vez contemplados os prazos e medidas, as perspectivas de sucesso do evento e de todo o panorama de segurança pública torna-se muito maior. Ainda a respeito da dinâmica de grandes eventos,

Eliane citou que durante a realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil houve elevação dos indicadores criminais (inclusive em áreas/ municípios em que não foram realizados jogos). Como alguns dos catalizadores desse fenômeno, a coronel apontou a euforia, o consumo excessivo de álcool e a existência de grandes aglomerações. Aliado a esse panorama, uma alta significativa no consumo de drogas e de tráfico de entorpecentes deram ainda base ao aumento substancial no índice de homicídios (em sua maioria provocados por motivos banais/fúteis). Nesse sentido, Eliane ressaltou a clara necessidade de se disciplinar e promover o mínimo controle de ordenamento nos cenários sociais, de modo a não estimular ou favorecer a incidência e proliferação de crimes. Como sinal dessa demanda, a coronel salientou que ao se intensificar operações policiais em bares, é notório o alto volume de apreensão de armas de fogo, prisão de fugitivos e apreensão de drogas, indicando, assim, ser produtivo e necessário um suporte mais incisivo por parte dos municípios no que toca a fiscalização de bares: estatísticas indicam que em 80% dos casos de homicídios há um bar envolvido. Assim, posturas municipais como a revisão de alvarás (sobretudo relacionado a horários de funcionamento), entre outras medidas, colaboram decisivamente no bom funcionamento da Segurança Pública. Declarando estar à disposição para assessoramento, orientação e planejamento conjunto que se fizerem necessários, Eliane agradeceu a atenção de todos e encerrou sua apresentação. A palavra foi então passada ao deputado estadual Hélio Nishimoto, que cumprimentou a todos, reiterou a importância e o papel das Câmaras Temáticas aprovadas nesta reunião e o aspecto prioritário da realização do seminário regional relacionado à prevenção contra as drogas e assuntos conexos. Hélio parabenizou o trabalho contundente de José Fernando Bruno na Subsecretaria de Mineração, destacando a questão do zoneamento minerário e a da areia como matéria prima preponderante em diversas frentes de mineração e construção, de modo a exigir assim um debate e planejamento profundos acerca do tema. Ligado à proposta de criação das 140 cidades de interesse turístico, Hélio apontou ser esta uma disputa saudável: o aprimoramento de diferentes aspectos (que vão desde o artesanato e gastronomia até a agricultura) compõe nichos de interesse na potencialização de suas atividades e do perfil turístico de cada um dos municípios. A respeito da Segurança Pública na região, após salientar o claro embasamento acadêmico e atenção a projetos de sucesso em curso no Exterior como marca dos trabalhos da coronel Eliane Nikoluk Scachet, sugeriu a avaliação quanto à eventual implementação de *segways* (meio de transporte de duas rodas lado a lado, que funciona a partir do equilíbrio do indivíduo, que o guia em pé) nas atividades policiais: uma vez providenciada sua produção em território nacional – que ainda não existe – seu uso potencializaria a atuação policial e inibiria a ocorrência de delitos. Finalizando, Hélio retomou a

questão de suporte da Secretaria Estadual de Segurança Pública quanto à Dejem junto aos municípios menores, passando a palavra para o prefeito de Ilhabela Toninho Colucci, que rapidamente disse compreender o embasamento estatístico na distribuição da cota de policiais, mas enfatizou que as prefeituras menores apresentam necessidades muito significativas, já apresentadas ao secretário Fernando Grella, que assumiu o compromisso de buscar um modo para atendê-las. O deputado Hélio Nishimoto reassumiu então a palavra, reiterou a clara necessidade de encontrar meios para emprego da Dejem nesse contexto e agradeceu aos presentes. Na sequência, a palavra foi passada ao deputado estadual Padre Afonso, que saudou os participantes da reunião e parabenizou o prefeito Ortiz Junior por sua gestão, além de ressaltar a parceria recorrente junto a Ildefonso Mendes na busca de promover agilidade diante da série de demandas que surgem diariamente na região. O deputado então relatou ser prioritário o debate acerca do custeio da Saúde, ponto que tem impactado de forma contundente no orçamento de vários municípios, como o de Queluz, conforme exposto a ele pela prefeita Ana Bela Costa Torino, ao indicar ser urgente a aquisição de recursos para a Santa Casa de Queluz (a prefeitura já tem dirigido 29% de seu orçamento para a área, assumindo gastos além da sua alçada). Ainda sobre o tema, o deputado informou haver boas perspectivas quanto a medidas por parte da Secretaria de Saúde. Referente a questões ligadas à Segurança Pública, o deputado pontuou ser preciso repensar o Sistema Prisional, de modo a promover de fato a recuperação de sua população (Padre Afonso citou situações agudas ligadas à complexa administração do ambiente carcerário, tais como a superlotação e episódios que refletem a carência de mínimas condições de asseio/saúde), de modo a tornar mais eficiente a aplicação dos grandes investimentos já feitos nesse intento. No que toca a Mineração, destacou o trabalho do subsecretário junto à Câmara Temática de Mineração e deu ênfase ao caráter não renovável de sua extração, indicando ser preciso encontrar e investir em novas formas/meios de produção, assim como na devida reciclagem de resíduos. Seguindo, apontou haver na região 300 cavas de areia inertes, das quais muitas não têm projeto de recuperação ou providências assinaladas (em curso ou previsão). Nesse sentido, Padre Afonso reiterou os esforços do subsecretário Fernando Bruno e de mineradores que apresentam uma consciência ambiental mais apurada: trabalho articulado pela aplicação de um processo de mineração sustentável, responsável e submetido à legislação competente. Padre Afonso então abordou a questão da vazão do Rio Paraíba do Sul, indicando ser preciso unir forças a fim de promover a repactuação de suas águas, uma vez que seu uso por parte do Rio de Janeiro se dá sem custo algum e não é destinado a consumo humano (enquanto na Região Metropolitana do Vale a população já enfrenta a escassez de água). Ao salientar que o processo de repactuação é delicado e exige uma articulação fina, posto haver mais entes envolvidos, tais

como a ANA (Agência Nacional de Águas) e o Codivap entre outros, o deputado ressaltou que o Rio Paraíba do Sul necessita de atenção especial: trata-se de um rio federal, que banha 187 municípios e prossegue ainda carente de investimentos quanto a seu desassoramento e à recuperação da mata ciliar, entre outras iniciativas urgentes para evitar o esgotamento de seus recursos naturais. Após enfatizar que a questão da vazão foi discutida durante o governo de Getúlio Vargas, reiterou ser fator de primeira ordem iniciar as medidas para tornar viável sua repactuação o quanto antes. Encerrando, Padre Afonso declarou ser essencial reforçar o intento da bancada, natural também ao presente Conselho, de firmar medidas que desenvolvam a região e que busquem viabilizar soluções tidas como prioritárias para a região. A palavra foi então passada a José Celso. O coordenador então agradeceu a presença de todos, fazendo-o de forma distinta à Marina de Fátima de Oliveira, ex-presidente do Conselho Consultivo da Sub-Região de Caraguatatuba. Encerrando, o coordenador homenageou Cynthia Márcia de Oliveira Gonçalo, profissional de técnica e empenho ímpares nos trabalhos do Escritório Regional da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a qual na data desta reunião encerra o exercício de seus trabalhos junto à instituição. Assumi então a palavra Mirian Bruno, prefeita de Bananal, que saudou a todos e, usando sua cidade como exemplo, reiterou o pedido de suporte a cidades de menor porte quanto a viabilizar aumento no efetivo policial: localizada em região limítrofe com municípios do Rio de Janeiro, Bananal recentemente teve diminuído o efetivo de Polícia Rodoviária, o que afetou drasticamente a qualidade da Segurança Pública. Desta maneira, a prefeita indicou crer ser prioritário solucionar esse ponto ainda antes que ele se traduza estatisticamente, afetando a qualidade de vida dos munícipes e do entorno. Encerrando, Mirian enfatizou estar confiante nos trabalhos da coronel Eliane Nikoluk Schachett diante das demandas da região e passou a palavra Ronaldo Madureira, representante do prefeito de Cruzeiro, Rafic Zake Simão. Ronaldo cumprimentou a todos e entregou proposta de criação de usina de reciclagem de entulho na Sub-Região 4 para análise inicial da Coordenação do Escritório Regional. Salientando que a sugestão busca dar utilidade à grande geração de resíduos oriundos de processos de construção e demolição, de modo a fazer uso da maior parte desse material para a produção de cascalho, que servirá à pavimentação de estradas rurais da região. Encerrando, Ronaldo disse crer que certamente outras sub-regiões poderão aderir à ideia. Na sequência, Edmur Mesquita assumiu a palavra e agradeceu novamente a presença de todos, parabenizando coronel Eliane Nikoluk Scachetti pela apresentação, a qual, segundo Emur, poderá bem servir de base ao desenvolvimento de uma Agenda ligada ao tema para os municípios da região. O subsecretário então enfatizou que o fenômeno de metropolização e seus desafios é um processo corrente em escala internacional absolutamente moderno, sendo a



macrometrópole paulista a terceira maior em contexto mundial: composta por 172 municípios, ela abrange um volume de 82% do PIB estadual e 30% do PIB federal. Diante desse panorama, Edmur salientou que desafios ganham um corpo enorme sob diferentes frentes, ainda além das que figuraram como pauta nesta reunião. Após enfatizar o alto grau de integração que permeou a discussão de todos os temas, o qual fundamenta uma visão macro e eficiente por meio do espírito estratégico regional presente e imprescindível às medidas de desenvolvimento da região, Edmur encerrou sua participação. Concluindo, o presidente Ildelfonso Mendes Neto assumiu a palavra e convidou a todos para um fórum temático na cidade de Rezende (RJ), no dia 26 de agosto, em que Brasil e Alemanha realizam debate acerca de questões ligadas aos recursos hídricos no panorama atual. Após salientar a satisfação perante a produtividade da reunião, o presidente, sem nada mais havendo a tratar, declarou encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada por todos.